

COMUNIDADE PESQUEIRA DE ARRAIAL DO CABO: A REPRESENTAÇÃO DOS CABISTAS PELA NARRATIVA

Manuela Chagas Manhães (UENF e UNESA)

manuelacmanhaes@hotmail.com

Julio Ramos Esteves (UENF)

Nosso questionamento inicia-se sobre a relação entre a justiça e as comunidades tradicionais na busca pelo reconhecimento social numa sociedade desigual e excludente, que traz dominações econômicas, políticas, tecnológicas e culturais no século XXI. Desse modo, nossa reflexão se volta para a realidade social e seus elementos simbólicos, na qual encontramos, na verdade, a injustiça, o conflito social e as especificidades que são vivenciados pelas sociedades tradicionais diante dos fatos e fenômenos sociais. Contudo, num movimento que tem a sociedade democrática como eixo, e por outro lado, no interior dessas comunidades onde encontramos especificidades nas relações sociais que são constituídas pelo modo de vida, e definições na narratividade, é importante refletirmos sobre o sentimento de pertencimento, e assim, a confluência de pormenores, presentes na vida cotidiana dos membros da comunidade e, que se tornam grandiosos que podem propiciar o reconhecimento social entre os mesmos, por isso, comunitário. Assim, a narrativa estaria repleta de elementos estruturais significantes que retomam o sentido da comunidade pesqueira artesanal de Arraial do cabo.